



CURY
B3 LISTED NM

RELEASE DE RESULTADOS

1T26

A Cury divulga o **1T26** com **Receita Líquida** de **R\$ 1,6 bilhão**, **Lucro Líquido 100% de R\$ 351,2 milhões** e **ROE de 79,5%**, consolidando **novas marcas históricas** para a Companhia.

São Paulo, 12 de maio de 2026.

A Cury Construtora e Incorporadora S.A. ("Companhia" ou "Cury") (B3: CURY3), uma das construtoras líderes do segmento residencial no Brasil atuando nas regiões metropolitanas de São Paulo e Rio de Janeiro divulga seus resultados operacionais e financeiros do primeiro trimestre de 2026 (1T26) em comparação ao mesmo trimestre do exercício anterior (1T25) e aos últimos doze meses (UDM).

As informações financeiras e operacionais, exceto onde indicado o contrário, estão apresentadas em Reais (R\$), seguem as normas contábeis internacionais (IFRS) e os princípios brasileiros de contabilidade aplicáveis a entidades de incorporação imobiliária no Brasil.



RELEASE DE RESULTADOS

1T26

DESTAQUES DO 1T26



CURY
B3 LISTED NM

Vendas Líquidas

R\$ 2,3 BI

↑ 9,5% vs. 1T25

Landbank

R\$ 24,9 BI

↑ 25,8% vs. 1T25

Receita Líquida

R\$ 1,6 BI

↑ 32,6% vs. 1T25

Lucro líquido 100%

R\$ 351,2 MI

↑ 50,3% vs. 1T25

Margem líquida 100%

21,8%

↑ 2,6 p.p. vs. 1T25

Lucro líquido % Cury

R\$ 302,9 MI

↑ 41,9% vs. 1T25

Margem Líquida % Cury

18,8%

↑ 1,2 p.p. vs. 1T25

Geração de Caixa

R\$ 93,4 MI

↑ 263,4% vs. 1T25

ROE

79,5%

↑ 12,0 p.p. vs. 1T25

28º trimestre consecutivo de geração de caixa positiva

A Cury reporta os resultados do primeiro trimestre de 2026 em um momento especial de sua história: no mês de maio, a Companhia celebra 63 anos de atuação e inicia uma fase com a nova estrutura de liderança executiva recentemente anunciada, mantendo os pilares estratégicos que sustentam sua trajetória de crescimento, solidez e geração de valor.

Ao longo de sua trajetória, a Cury já enfrentou cenários complexos e soube adotar as medidas necessárias para preservar sua solidez, eficiência operacional e capacidade de geração de valor. Seguimos atentos ao ambiente geopolítico atual e focados em tornar a Companhia ainda mais eficiente, preparada e resiliente. Nesse contexto, fundamentos essenciais do mercado imobiliário, como a estratégia de adquirir terrenos de qualidade, bem localizados e em mercados resilientes, tornam-se ainda mais relevantes e fundamentais para atravessar períodos de maior complexidade.

No primeiro trimestre de 2026, impulsionados pela demanda aquecida e pela eficiência da nossa execução, alcançamos R\$ 2,6 bilhões em lançamentos e R\$ 2,3 bilhões em vendas líquidas, o maior volume de vendas da nossa história. Registramos ainda VSO de 45,1% no 1T26, evidenciando a força comercial da Companhia nas regiões em que atuamos,

especialmente à medida que ampliamos nossa presença com produtos de qualidade, bem localizados e alinhados às necessidades dos clientes.

Entre os principais indicadores financeiros, a receita líquida atingiu recorde de R\$ 1,6 bilhão, acompanhada de margem bruta ajustada de 39,3%, margem líquida de 21,8% e ROE de 79,5%, o maior patamar já divulgado pela Companhia.

Vale ressaltar que, mesmo nesse contexto, a conversão do lucro líquido em caixa operacional permaneceu em patamares elevados, reforçando a qualidade dos nossos resultados e a capacidade da Companhia de crescer com eficiência. Mantivemos ainda geração de caixa positiva de R\$ 93,4 milhões, completando 28 trimestres consecutivos de geração de caixa operacional — um marco que reflete nossa disciplina financeira, eficiência e resiliência, além de preservar uma estrutura financeira sólida e preparada para capturar novas oportunidades de crescimento.

Tivemos um avanço importante com a ampliação das faixas de renda e de teto de preço das unidades do programa Minha Casa Minha Vida, anunciada pelo governo brasileiro, com início das operações já em abril. A nova faixa permite o atendimento a famílias com renda mensal de até

R\$ 13 mil e a aquisição de imóveis de até R\$ 600 mil, o que deve contribuir para incluir mais famílias elegíveis ao programa e uma flexibilidade para reajustar os preços e impulsionar nossos resultados.

O segundo trimestre também teve início com forte ritmo operacional, com destaque para a segunda fase do Novo Mundo Carrão, em São Paulo, empreendimento com VGV de R\$ 424,5 milhões e 1.248 unidades, que já alcançou mais de 50% de vendas em apenas um mês do lançamento.

No âmbito da sustentabilidade, a Cury lançou o Raízes Cury, em parceria com a Fundação SOS Mata Atlântica, reforçando seu compromisso com a restauração florestal, a preservação da biodiversidade e a compensação de carbono por meio do plantio de cerca de 15 mil árvores em São Paulo e no Rio de Janeiro até o fim de 2026.

Com uma trajetória marcada por resultados consistentes, gestão sólida e visão de longo prazo, a Cury encerra o primeiro trimestre de 2026 com entusiasmo e confiança para seguir construindo, com responsabilidade e excelência, um futuro ainda mais promissor para seus clientes, colaboradores, parceiros e acionistas.

// DESEMPENHO OPERACIONAL E FINANCEIRO

Operacional (R\$ milhões)	1T26	4T25	% T/T	1T25	% A/A	1T26 UDM*	1T25 UDM*	% A/A
Lançamentos	10	5	100,0%	14	-28,6%	33	38	-13,2%
VGV lançado ¹ (R\$ milhões)	2.646,8	1.289,5	105,3%	2.783,5	-4,9%	8.147,9	7.478,7	8,9%
Número de Unidades	8.001	3.833	108,7%	9.132	-12,4%	25.235	23.938	5,4%
Vendas Líquidas (R\$ milhões)	2.304,6	1.556,3	48,1%	2.105,6	9,5%	7.949,4	6.715,7	18,4%
VSO Líquida ²	45,1%	39,3%	5,8 p.p.	45,4%	-0,3 p.p.	73,9%	72,6%	1,3 p.p.
VSO Líquida UDM (últimos doze meses - %)	73,9%	76,3%	-2,4 p.p.	72,6%	1,3 p.p.	73,9%	72,6%	1,3 p.p.
Banco de Terrenos (VGV, R\$ milhões)	24.924,6	24.641,3	1,1%	19.805,3	25,8%	24.924,6	19.805,3	25,8%
Geração de Caixa (R\$ milhões)	93,4	321,1	-70,9%	25,7	263,4%	750,9	475,3	58,0%

Financeiro (R\$ milhões)	1T26	4T25	% T/T	1T25	% A/A	1T26 UDM*	1T25 UDM*	% A/A
Receita líquida	1.612,6	1.419,7	13,6%	1.216,2	32,6%	5.795,8	4.305,1	34,6%
Lucro bruto	629,7	572,7	10,0%	474,9	32,6%	2.301,4	1.671,2	37,7%
Margem bruta	39,0%	40,3%	-1,3 p.p.	39,0%	0,0 p.p.	39,7%	38,8%	0,9 p.p.
Margem bruta ajustada ³	39,3%	40,6%	-1,3 p.p.	39,2%	0,1 p.p.	40,0%	39,0%	1,0 p.p.
Lucro líquido da Atividade (100%) ⁴	351,2	297,2	18,2%	233,7	50,3%	1.198,7	778,4	54,0%
Margem líquida (100%)	21,8%	20,9%	0,9 p.p.	19,2%	2,6 p.p.	20,7%	18,1%	2,6 p.p.
Lucro líquido %Cury ⁵	302,9	270,1	12,1%	213,5	41,9%	1.064,9	722,1	47,5%
Margem líquida % Cury	18,8%	19,0%	-0,2 p.p.	17,6%	1,2 p.p.	18,4%	16,8%	1,6 p.p.
ROE ⁶	79,5%	78,8%	0,7 p.p.	67,5%	12,0 p.p.	79,5%	67,5%	12,0 p.p.

1) Valor Geral de Vendas (VGV) dos Lançamentos realizados do período.

2) Vendas Sobre Oferta, indicador do percentual vendido em relação ao total de estoque disponível no período.

3) Margem Bruta Ajustada por Juros Capitalizados

4) Lucro Líquido IFRS de 100% da atividade, considerando parcela atribuível aos controladores e parcela atribuível a sócios/parceiros em empreendimentos. Juros Capitalizados.

5) Lucro Líquido considerando apenas a parcela atribuível aos controladores, o percentual Cury.

6) ROE (Retorno sobre Patrimônio Líquido), calculado utilizando patrimônio médio do período atribuível à Cury (Controladores) e Lucro Líquido atribuível à Cury (Controladores) nos últimos 12 meses.



Clique aqui para
acessar os dados
históricos.

DESEMPENHO OPERACIONAL



Luzes do Rio

No 1T26, foram lançados 10 empreendimentos, sendo 7 localizados em SP e 3 no RJ, totalizando o VGV de

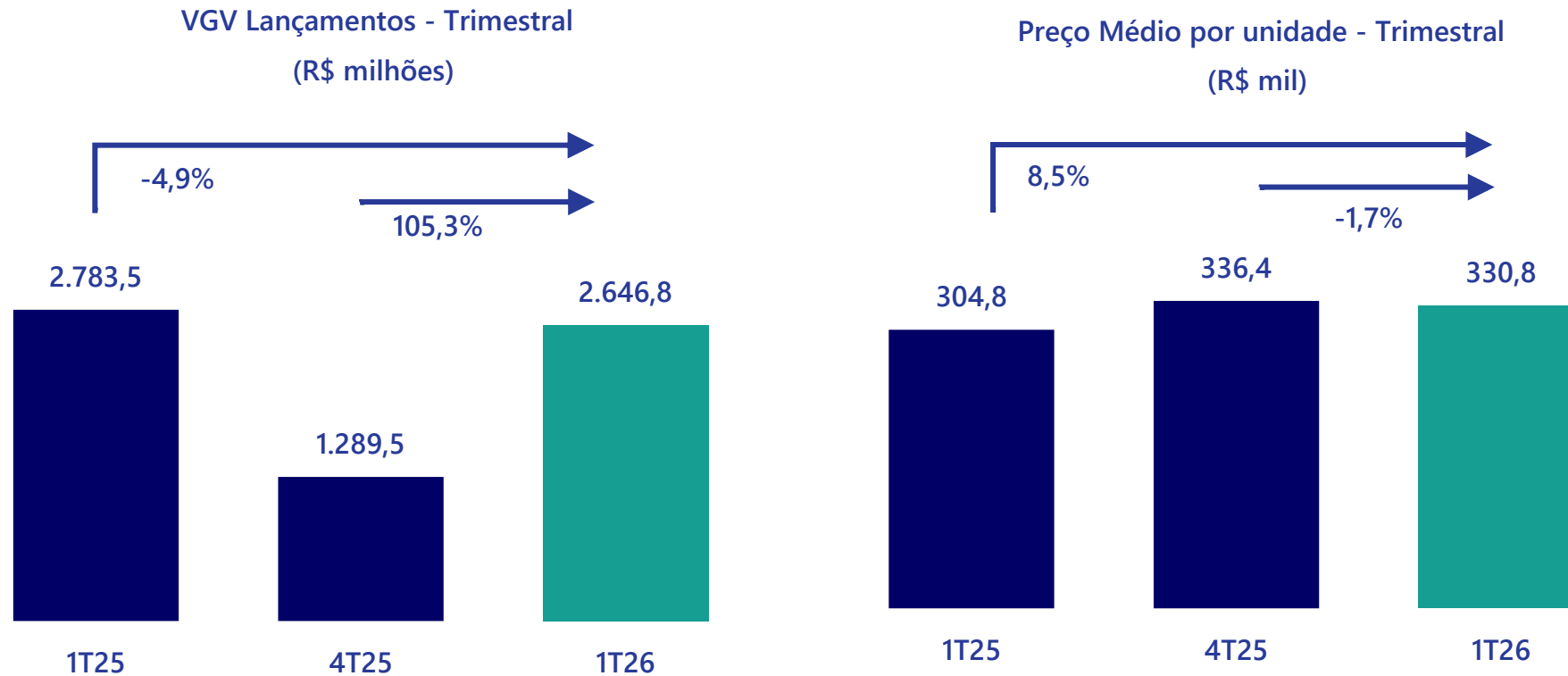
R\$ 2.646,8 MILHÕES

redução de 4,9% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Lançamentos	1T26	4T25	% T/T	1T25	% A/A	1T26 UDM*	1T25 UDM*	% A/A
Número de Empreendimentos	10	5	100,0%	14	-28,6%	33	38	-13,2%
VGV (R\$ milhões)	2.646,8	1.289,5	105,3%	2.783,5	-4,9%	8.147,9	7.478,7	8,9%
Número de Unidades	8.001	3.833	108,7%	9.132	-12,4%	25.235	23.938	5,4%
Preço Médio/Unid. (R\$ mil)	330,8	336,4	-1,7%	304,8	8,5%	322,9	312,4	3,4%
Média de Unid. por Lanç.	800	767	4,3%	652	22,7%	765	630	21,4%
Parte Cury Lançamentos (VGV)	2.268,9	1.179,1	92,4%	2.666,3	-14,9%	7.142,4	6.907,2	3,4%
Parte Cury Lançamentos (%)	85,7%	91,4%	-5,7 p.p.	95,8%	-10,1 p.p.	87,7%	92,4%	-4,7 p.p.

*UDM: Últimos doze meses

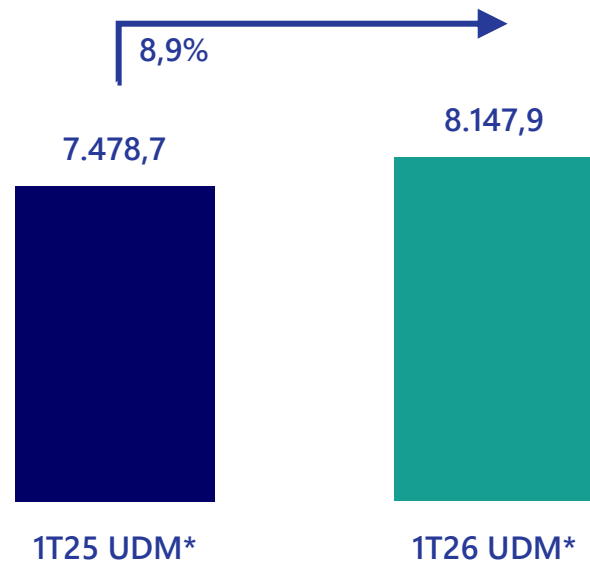
// LANÇAMENTOS



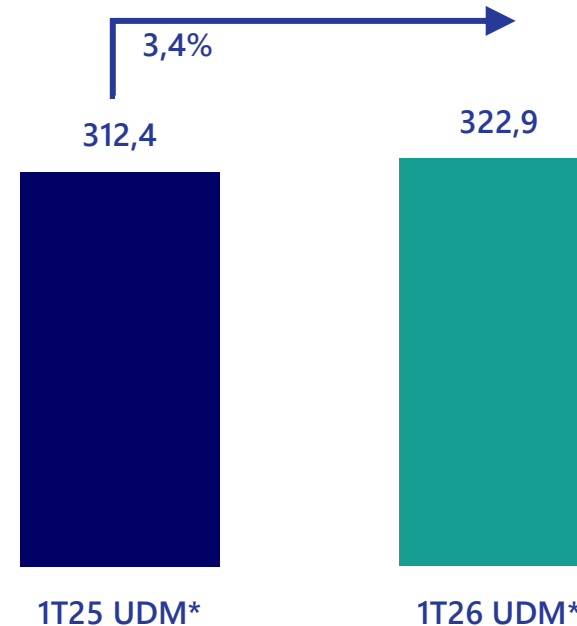
O VGV total de lançamentos atingiu R\$ 2.646,8 milhões no 1T26, redução de 4,9% em relação ao 1T25 e aumento de 105,3% em relação ao 4T25. Já o preço médio das unidades lançadas foi de R\$ 330,8 mil, o que representa aumento de 8,5% em comparação ao 1T25 e redução de 1,7% frente ao 4T25.

// LANÇAMENTOS

VGV Lançamentos - Últimos doze meses
(R\$ milhões)



Preço Médio por unidade – Últimos doze meses
(R\$ mil)



O VGV total de lançamentos nos últimos doze meses atingiu R\$ 8.147,9 milhões, aumento de 8,9% em relação ao mesmo período do ano anterior. O preço médio por unidade lançada nos últimos doze meses foi de R\$ 322,9 mil, aumento de 3,4% em comparação com o mesmo período do ano anterior.

*UDM: Últimos doze meses



Novo Mundo Carrão

**São Paulo
Jan/26**

**VGV - R\$ 410 MM
82% Vendido**



Luzes do Rio - Candeeiro

**Rio de Janeiro
Jan/26**

**VGV - R\$ 184 MM
76% Vendido**



Cidade Parque Guarapiranga

**São Paulo
Fev/26**

**VGV - R\$ 294 MM
100% Vendido**



No 1T26, as vendas líquidas somaram **R\$ 2.304,6 milhões**, o que corresponde a aumento de 9,5% em relação ao 1T25 e um crescimento de 48,1% em comparação ao 4T25.

Nos últimos doze meses, as vendas líquidas somaram **R\$ 7.949,4 milhões**, aumento de 18,4% em relação ao 1T25 UDM*.

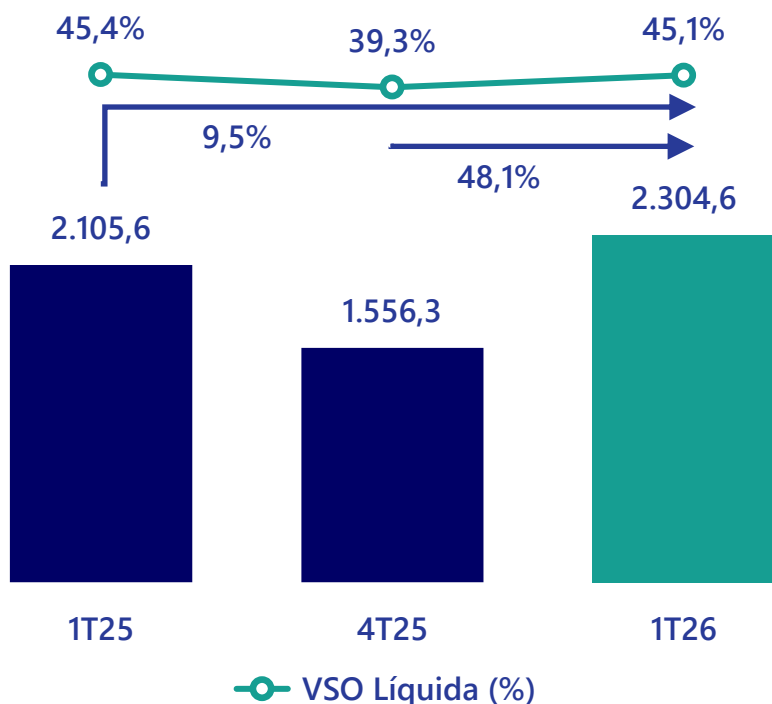
Vendas, %VSO	1T26	4T25	% T/T	1T25	% A/A	1T26 UDM*	1T25 UDM*	% A/A
Vendas Brutas (R\$ milhões VGV)	2.533,9	1.714,1	47,8%	2.225,4	13,9%	8.797,8	7.272,9	21,0%
Número de Unidades	7.786	5.445	43,0%	7.173,0	8,5%	28.145	23.572	19,4%
Preço Médio/Unid. (R\$ mil)	325,4	314,8	3,4%	310,2	4,9%	312,6	308,5	1,3%
VSO Bruta (%)	47,5%	41,6%	5,9 p.p.	46,8%	0,7 p.p.	75,8%	74,2%	1,6 p.p.
Distratos (R\$ milhões)	229,3	157,7	45,4%	119,8	91,4%	848,5	557,2	52,3%
Vendas Líquidas (R\$ milhões VGV)	2.304,6	1.556,3	48,1%	2.105,6	9,5%	7.949,4	6.715,7	18,4%
% Lançamentos	57,7%	37,3%	20,4 p.p.	72,8%	-15,1 p.p.	52,6%	62,0%	-9,4 p.p.
% Estoque	42,3%	62,7%	-20,4 p.p.	27,2%	15,1 p.p.	47,4%	38,0%	9,4 p.p.
Distratos / Vendas Brutas	9,0%	9,2%	-0,2 p.p.	5,4%	3,6 p.p.	9,6%	7,7%	1,9 p.p.
VSO Líquida (%)	45,1%	39,3%	5,8 p.p.	45,4%	-0,3 p.p.	73,9%	72,6%	1,3 p.p.
VSO Líquida UDM (últimos doze meses - %)	73,9%	76,3%	-2,4 p.p.	72,6%	1,3 p.p.	73,9%	72,6%	1,3 p.p.
Parte Cury Vendas Líquidas (R\$ milhões VGV)	1.893,6	1.434,7	32,0%	1.919,2	-1,3%	6.965,8	6.091,4	14,4%
Parte Cury Vendas Líquidas (%)	82,2%	92,2%	-10,0 p.p.	91,1%	-8,9 p.p.	87,6%	90,7%	-3,1 p.p.

O preço médio de vendas registrado no 1T26 foi de R\$ 325,4 mil, representando um crescimento de 3,4% em relação ao 4T25 e aumento de 4,9% frente ao 1T25.

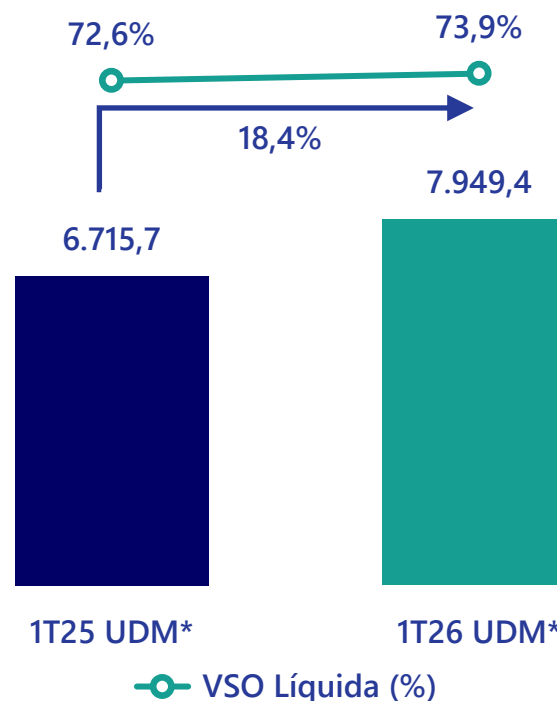
*UDM: Últimos doze meses



Vendas Líquidas - Trimestral
(R\$ milhões)



Vendas Líquidas - Últimos doze meses
(R\$ milhões)



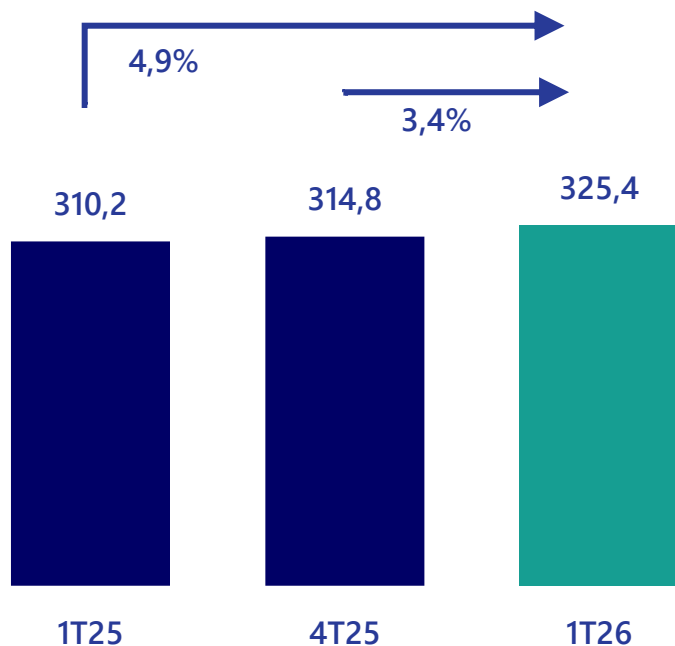
No 1T26, a VSO trimestral líquida foi de 45,1%, aumento de 5,8 p.p. em relação aos 39,3% do 4T25 e uma redução de 0,3 p.p. frente aos 45,4% registrados no 1T25.

Nos últimos doze meses, a VSO líquida foi de 73,9%, aumento de 1,3 p.p. em comparação aos 72,6% do mesmo período do ano anterior.

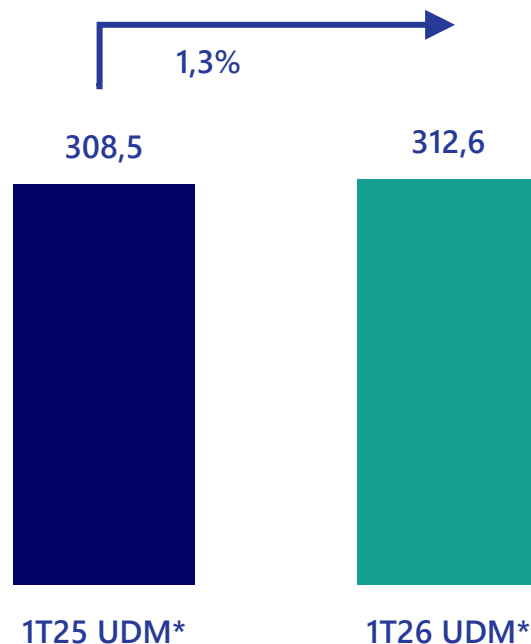
*UDM: Últimos doze meses

// VENDAS LÍQUIDAS

Preço Médio por unidade - Trimestral
(R\$ mil)



Preço Médio por unidade - Últimos doze meses
(R\$ mil)



No 1T26, **86,5%** das vendas realizadas possuíam preço unitário de venda até R\$ 500 mil.

*UDM: Últimos doze meses

O VGV repassado no 1T26 totalizou R\$ 1.339,8 milhões, representando redução de 10,2% em relação ao 4T25 e aumento 19,3% frente ao 1T25. Já o número de unidades repassadas foi de 4.364, redução de 12,7% em relação ao 4T25 e aumento 15,4% frente ao 1T25.

Repases	1T26	4T25	% T/T	1T25	% A/A	1T26 UDM*	1T25 UDM*	% A/A
VGV Repassado (R\$ milhões)	1.339,8	1.492,3	-10,2%	1.122,9	19,3%	6.468,6	4.926,4	31,3%
Unidades Repassadas	4.364	5.001	-12,7%	3.783	15,4%	21.621	16.741	29,1%

Considerando o desempenho nos últimos doze meses, o VGV repassado teve

AUMENTO DE 31,3%

frente ao período de 1T25 UDM*, enquanto a evolução das unidades repassadas foi de 16.741 em 1T25 UDM* para 21.621 em 1T26 UDM*.

*UDM: Últimos doze meses

No 1T26, foram produzidas
4.633 UNIDADES,
 o que representa aumento de 37,8% em relação
 ao mesmo período do ano anterior.

A Companhia produziu 18.060 unidades nos últimos doze meses, crescimento de 3.610 unidades em relação ao ano anterior, o que representa aumento de 25,0%.

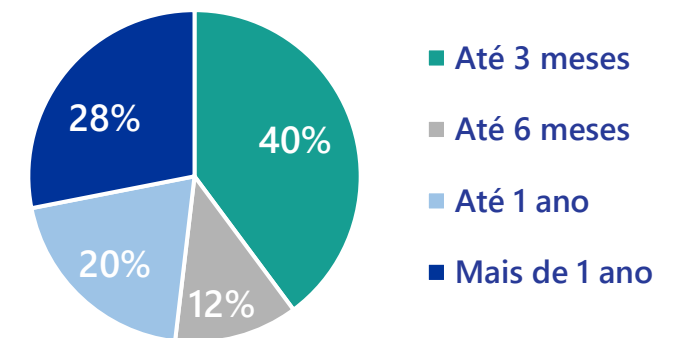
Produção	1T26	4T25	% T/T	1T25	% A/A	1T26 UDM*	1T25 UDM*	% A/A
Unidades Produzidas	4.633	4.472	3,6%	3.363	37,8%	18.060	14.450	25,0%
Unidades Concluídas	1.884	4.882	-61,4%	2.220	-15,1%	14.641	9.552	53,3%
Obras em Andamento	87	84	3,6%	72	20,8%	84	72	16,7%

*UDM: Últimos doze meses

A Cury encerrou o 1T26 com estoque de **R\$ 2.805,2 milhões.**

Estoque (R\$ milhões, exceto % e unidades)	1T26	4T25	% T/T	1T25	% A/A
Em andamento	2.739,0	2.344,5	16,8%	2.505,4	9,3%
% Total	97,6%	97,4%	0,2 p.p.	99,0%	-1,4 p.p.
Concluído	66,2	61,8	7,1%	25,7	157,6%
% Total	2,4%	2,6%	-0,2 p.p.	1,0%	1,4 p.p.
Total	2.805,2	2.406,3	16,6%	2.531,0	10,8%
Total (Unidades)	7.373	6.425	14,8%	7.548	-2,3%

Aging dos Estoques 1T26
(Com base na data do lançamento)



Desse total, 97,6% referem-se a unidades lançadas ou em construção e apenas 2,4% de unidades concluídas.



Considerando os lançamentos recentes, bem como as aquisições realizadas, a Companhia encerrou o 1T26 com carteira de terrenos de

R\$ 24.924,6 MILHÕES EM VGV POTENCIAL,

um aumento de 25,8% em relação ao banco de terrenos do 1T25 e crescimento de 1,1% em relação ao 4T25, o que representa o total de 82.119 unidades.

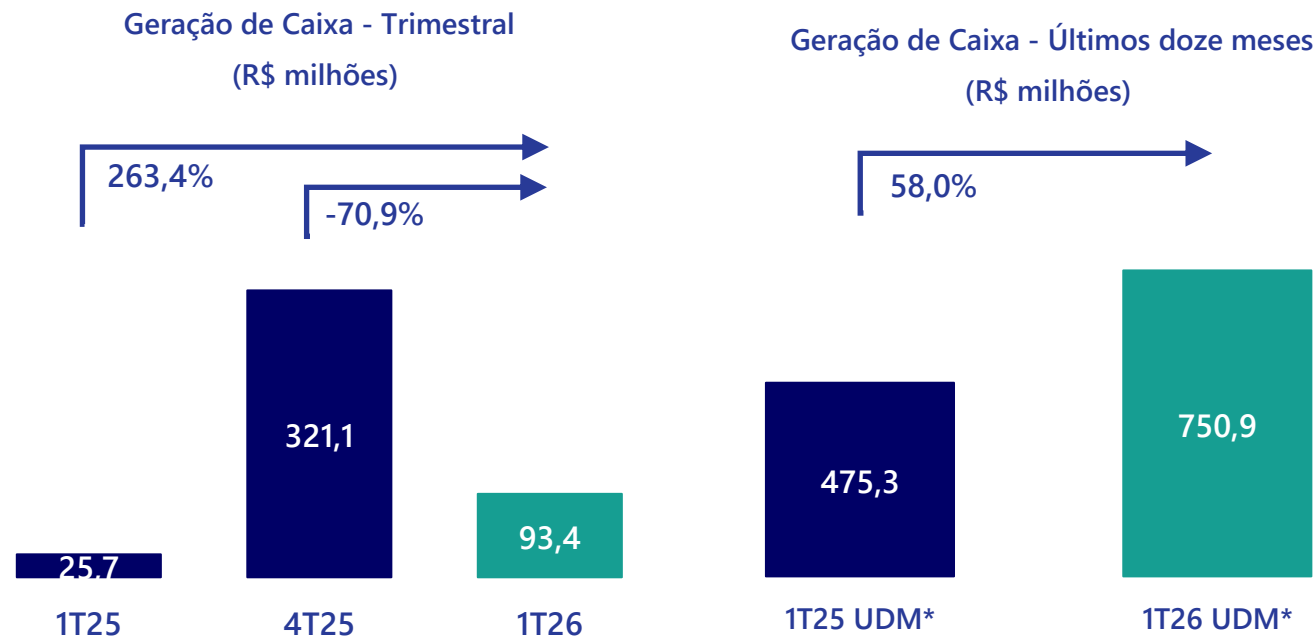
Banco de Terrenos	1T26	4T25	% T/T	1T25	% A/A
Banco de Terrenos (VGV, R\$ milhões)	24.924,6	24.641,3	1,1%	19.805,3	25,8%
Número de Empreendimentos	88	96	-8,3%	73	20,5%
Número de Unidades	82.119	81.240	1,1%	68.218	20,4%
Preço Médio/Unid. (R\$ mil)	303,5	303,3	0,1%	290,3	4,5%

Atualmente o banco de terrenos da Cury é composto por R\$ 18.548,5 milhões localizados em São Paulo e R\$ 6.376,1 milhões no Rio de Janeiro.

// GERAÇÃO DE CAIXA

No 1T26, a Companhia apresentou Geração de Caixa Operacional positiva no valor de

R\$ 93,4 MILHÕES

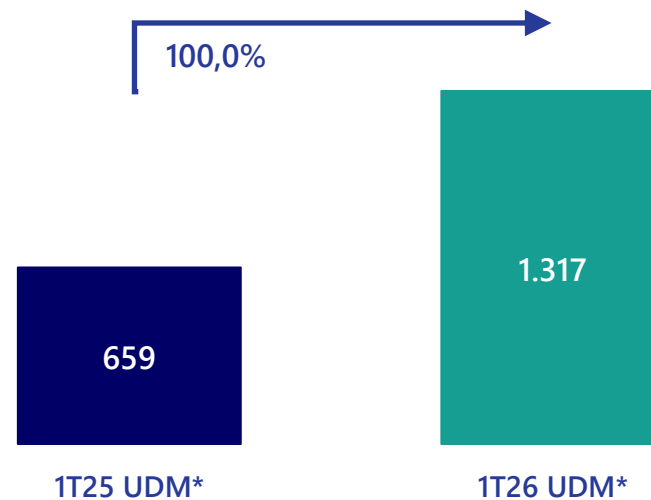


Este é o **28º trimestre consecutivo** de **geração de caixa positiva**.

*UDM: Últimos doze meses

// DIVIDENDOS

Dividendos Distribuídos – Últimos Doze Meses
(R\$ milhões)



Em **Maio/26**, a Companhia anuncia a distribuição adicional de **R\$ 160 milhões** em **dividendos**, reafirmando seu compromisso com a **geração de valor** aos acionistas.

*UDM: Últimos doze meses

DESEMPENHO **FINANCEIRO**



Novo Mundo Carrão

// RECEITA



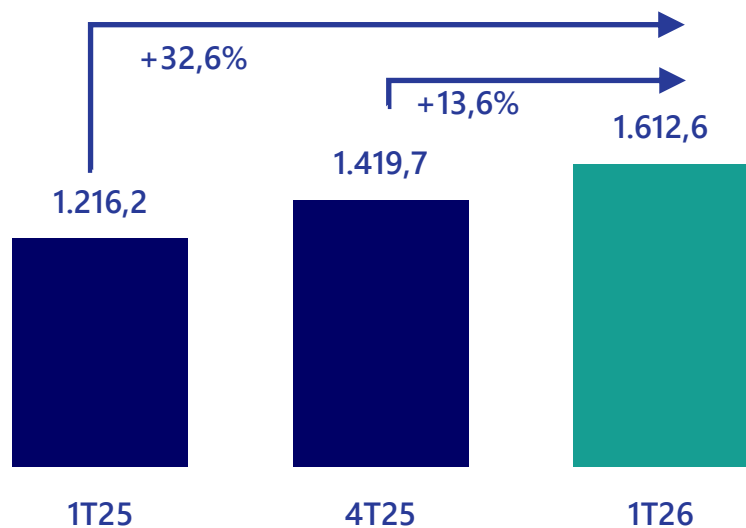
A Receita Líquida totalizou no trimestre

R\$ 1.612,6 MI

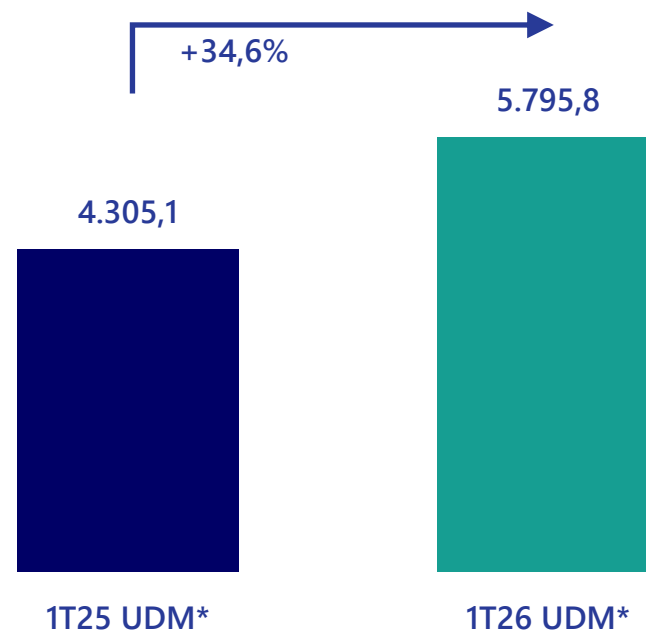
Nos últimos doze meses

R\$ 5.795,8 MI

Receita líquida
(R\$ milhões) - Trimestre



Receita líquida
(R\$ milhões) - Últimos doze meses



*UDM: Últimos doze meses

// LUCRO BRUTO



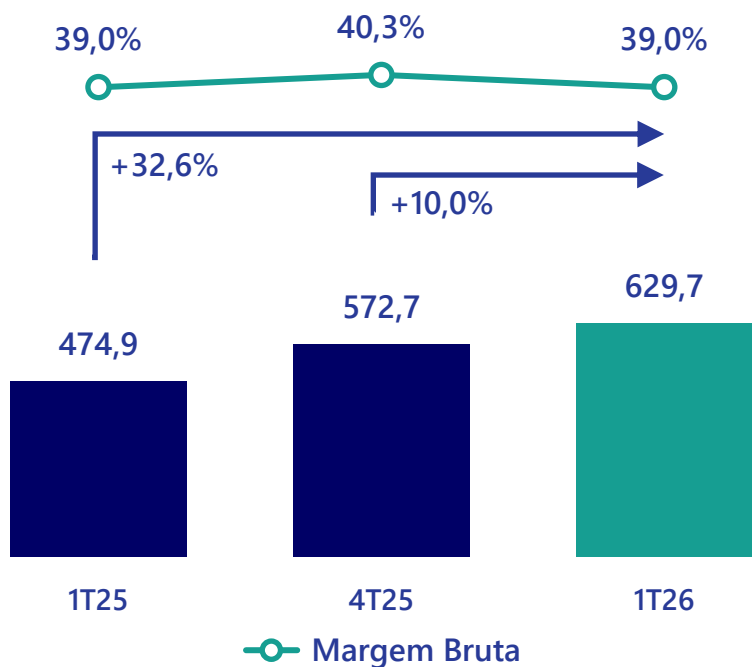
O Lucro Bruto totalizou no trimestre

R\$ 629,7 MI

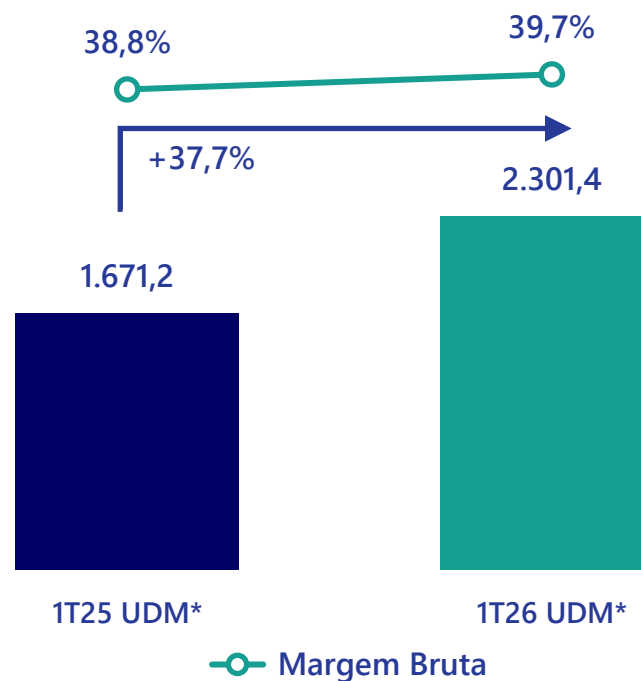
Nos últimos doze meses

R\$ 2.301,4 MI

Lucro bruto e margem bruta
(R\$ milhões e %) - Trimestral



Lucro bruto e margem bruta
(R\$ milhões e %) Últimos doze meses



*UDM: Últimos doze meses



Margem Bruta no 1T26

39,0%

Estável vs. 1T25

Lucro Bruto Ajustado no 1T26

R\$ 633,9 MI

33,0% vs. 1T25

Margem Bruta Ajustada no 1T26

39,3%

0,1 p.p. vs. 1T25

Lucro Bruto & Margem Bruta (R\$ milhões, exceto %)	1T26	4T25	% T/T	1T25	% A/A	1T26 UDM*	1T25 UDM*	% A/A
Lucro Bruto (a)	629,7	572,7	10,0%	474,9	32,6%	2.301,4	1.671,2	37,7%
Margem Bruta	39,0%	40,3%	-1,3 p.p.	39,0%	0,0 p.p.	39,7%	38,8%	0,9 p.p.
Juros Capitalizados (b)	4,2	4,3	-2,3%	1,7	147,1%	15,1	8,2	84,1%
Lucro Bruto Ajustado (a+b)	633,9	577,0	9,9%	476,6	33,0%	2.316,5	1.679,4	37,9%
Margem Bruta Ajustada	39,3%	40,6%	-1,3 p.p.	39,2%	0,1 p.p.	40,0%	39,0%	1,0 p.p.

*UDM: Últimos doze meses

// DESPESAS E RESULTADO FINANCEIRO

Despesas Operacionais (R\$ milhões, exceto %)	1T26	4T25	% T/T	1T25	% A/A	1T26 UDM*	1T25 UDM*	% A/A
Despesas Comerciais	-119,1	-129,1	-7,7%	-106,2	12,1%	-507,7	-422,0	20,3%
% Receita Líquida	7,4%	9,1%	-1,7 p.p.	8,7%	-1,3 p.p.	8,8%	9,8%	-1,0 p.p.
Despesas Gerais e Administrativas	-64,9	-58,6	10,8%	-50,4	28,8%	-253,9	-233,5	8,7%
% Receita Líquida	4,0%	4,1%	-0,1 p.p.	4,1%	-0,1 p.p.	4,4%	5,4%	-1,0 p.p.
Resultado da equivalência patrimonial	2,3	3,1	-25,8%	0,7	228,6%	9,0	7,9	13,9%
% Receita Líquida	-0,1%	-0,2%	0,1 p.p.	-0,1%	0,0 p.p.	-0,2%	-0,2%	0,0 p.p.
Outras Receitas/Despesas	-44,8	-42,3	5,9%	-39,7	12,8%	-156,7	-103,9	50,8%
% Receita Líquida	2,8%	3,0%	-0,2 p.p.	3,3%	-0,5 p.p.	2,7%	2,4%	0,3 p.p.
Despesas Operacionais	-226,5	-226,8	-0,1%	-195,6	15,8%	-909,4	-751,5	21,0%
% Receita Líquida	14,0%	16,0%	-2,0 p.p.	16,1%	-2,1 p.p.	15,7%	17,5%	-1,8 p.p.

No 1T26 o resultado financeiro líquido correspondeu a uma despesa financeira de R\$ 10,7 milhões, no 1T25 uma despesa financeira de R\$ 14,5 milhões e no 4T25 a uma despesa financeira de R\$ 8,9 milhões.

Resultado Financeiro (R\$ milhões, exceto %)	1T26	4T25	% T/T	1T25	% A/A	1T26 UDM*	1T25 UDM*	% A/A
Despesas Financeiras	-59,8	-59,6	0,3%	-51,3	16,6%	-226,3	-163,7	38,2%
Receitas Financeiras	49,1	50,7	-3,2%	36,8	33,4%	182,4	122,9	48,4%
Resultado Financeiro	-10,7	-8,9	20,2%	-14,5	-26,2%	-43,9	-40,8	7,6%

*UDM: Últimos doze meses



O EBITDA da Companhia no 1T26 alcançou

R\$ 411,4 MI

15,9% acima do 4T25 e 42,9% acima quando comparado ao 1T25.

EBITDA (R\$ milhões, exceto %)	1T26	4T25	% T/T	1T25	% A/A	1T26 UDM*	1T25 UDM*	% A/A
Lucro antes do resultado financeiro	403,1	345,9	16,5%	279,2	44,4%	1.392,0	919,8	51,3%
(+) Depreciação e amortização	8,3	9,1	-8,8%	8,5	-2,4%	34,7	32,5	6,8%
Ebitda	411,4	355,0	15,9%	287,8	42,9%	1.426,7	952,3	49,8%
Margem Ebitda	25,5%	25,0%	0,5 p.p.	23,7%	1,8 p.p.	24,6%	22,1%	2,5 p.p.
(+) custos com encargos de financiamentos	4,2	4,3	-2,3%	1,7	147,1%	15,1	8,2	84,1%
Ebitda ajustado	415,6	359,3	15,7%	289,5	43,6%	1.441,8	960,5	50,1%
Margem Ebitda ajustada	25,8%	25,3%	0,5 p.p.	23,8%	2,0 p.p.	24,9%	22,3%	2,6 p.p.

A margem EBITDA atingiu **25,5%**

Representando um crescimento de 1,8 p.p. em relação ao 1T25.

*UDM: Últimos doze meses

// LUCRO LÍQUIDO e MARGEM 100%

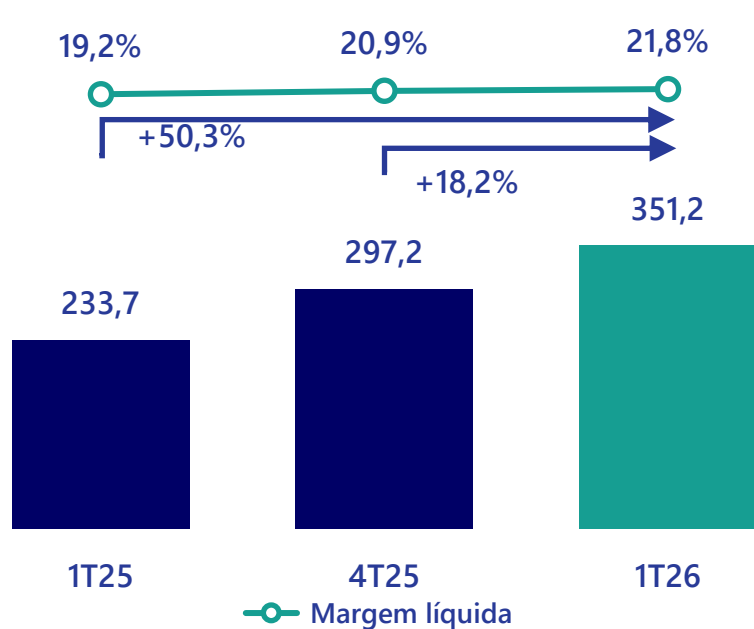


A Cury registrou Lucro Líquido da atividade (100%) de

R\$ 351,2 MI

Com **margem líquida (100%)** de **21,8%**

Lucro líquido e margem líquida 100%
(R\$ milhões e %) - Trimestre

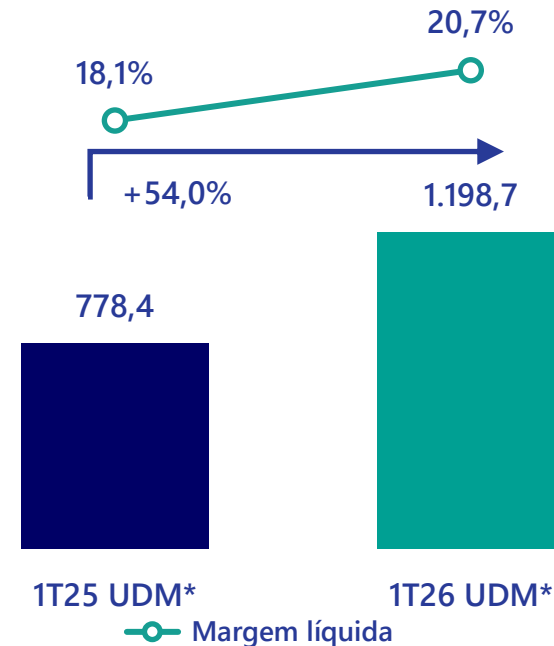


Nos UDM, o Lucro Líquido da Atividade (100%) foi de

R\$ 1.198,7 MI

Com **margem líquida (100%)** de **20,7%**

Lucro Líquido e margem líquida 100%
(R\$ milhões e %) - Últimos doze meses



*UDM: Últimos doze meses

// LUCRO LÍQUIDO E MARGEM %CURY // ROE



O percentual atribuível à Cury (parte Cury) do lucro líquido foi de

R\$ 302,9 MI

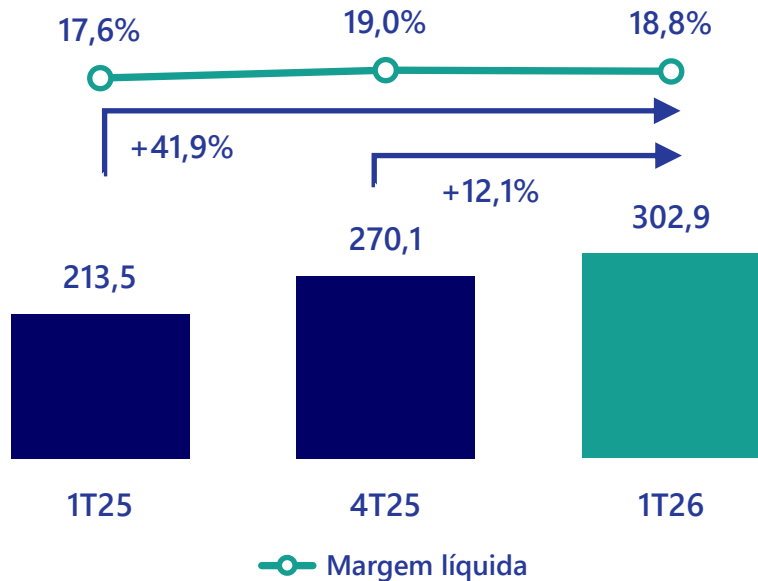
Nos UDM foi de **1.064,9 MI**

com **margem líquida %Cury** de **18,4%**

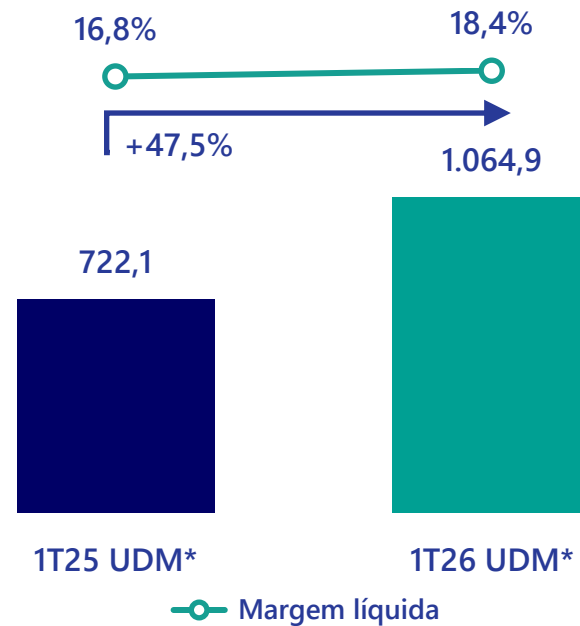
Considerando o Lucro %Cury, a margem líquida foi de

18,8%

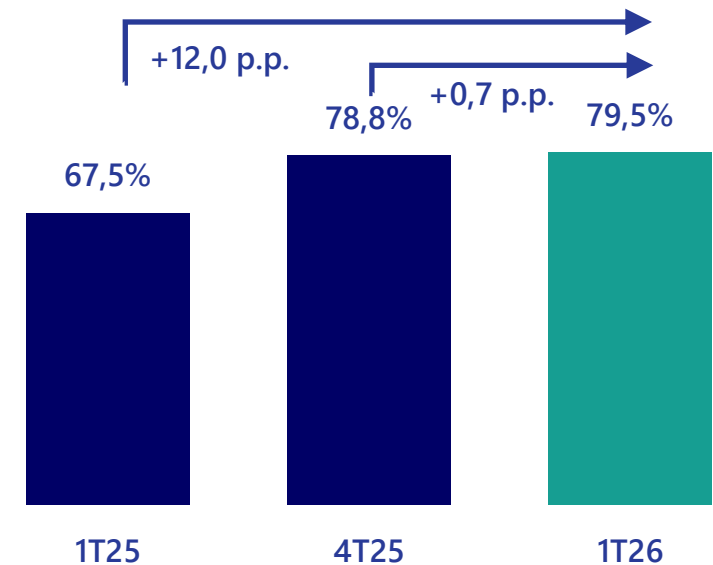
Lucro líquido e margem líquida %Cury
(R\$ milhões e %)



Lucro Líquido e margem líquida %Cury
(R\$ milhões e %) - Últimos doze meses



ROE



ANÁLISE BALANÇO PATRIMONIAL



Cidade Parque Guarapiranga

R\$ 1.757,3 MI

em Caixa e Equivalentes, redução de 1,9% frente ao 31-12-2025

R\$ 1.350,4 MI

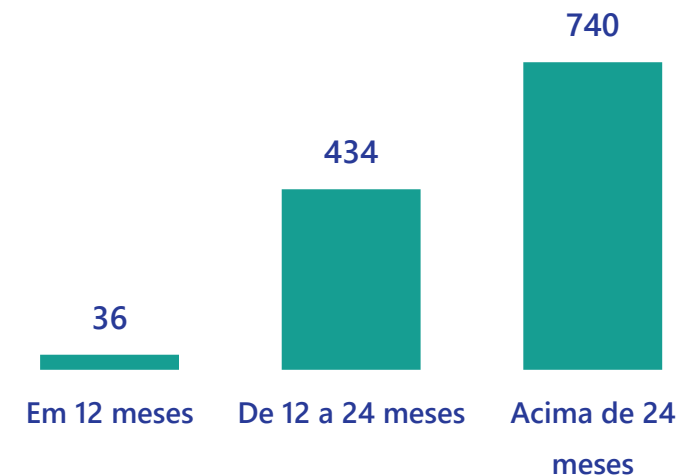
em Dívida Bruta, redução de 8,4% em relação ao 31-12-2025

R\$ 406,9 MI

em Caixa Líquido, ante R\$ 316,0 milhões no 31-12-2025

Endividamento (R\$ milhões)	31-03-2026	31-12-2025	Var %
Curto prazo	175,8	299,9	-41,4%
Longo prazo	1.174,6	1.175,0	0,0%
Dívida Bruta	1.350,4	1.474,9	-8,4%
Caixa e Equivalentes	1.757,3	1.790,9	-1,9%
Dívida - (Caixa) líquida	-406,9	-316,0	28,8%

Cronograma de Vencimento 31/03/2026 da Dívida Corporativa (R\$ milhões)



A dívida bruta da Companhia em 31-03-2026, está com 87,0% dos vencimentos no longo prazo, com vencimento até 2035 e caixa líquido positivo de R\$ 406,9 milhões.

// RESULTADO A APROPRIAR (REF)

O resultado de vendas de imóveis a apropriar não reconhecido nas informações financeiras trimestrais atingiu

R\$ 3.637,6

alta de 7,6% em relação ao registrado em 31-12-2025

Resultado a Apropriar (REF) (R\$ milhões)	31-03-2026	31-12-2025	Var %
Receitas de vendas a apropriar	8.471,9	7.802,3	8,6%
(-) Custo orçados de unidades vendidas	-4.834,3	-4.420,5	9,4%
(=) Resultado de vendas de imóveis a apropriar	3.637,6	3.381,8	7,6%
Margem Bruta REF	42,9%	43,3%	-0,4 p.p.

A Margem Bruta do Resultado a Apropriar foi de **42,9%** representando uma redução de 0,4 p.p. em relação a margem registrada em 31-12-2025

// CARTEIRA E CONTAS A RECEBER

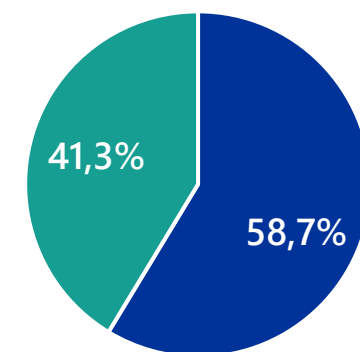
A carteira teve um avanço de 8,7% no trimestre.

Carteira Cury (R\$ milhões)	1T26	4T25	% T/T	1T25	% A/A
Carteira Total	3.606,5	3.318,0	8,7%	2.611,3	38,1%
Obras concluídas	408,0	379,1	7,6%	263,3	55,0%
%Total	11,3%	11,4%	-0,1 p.p.	10,1%	1,2 p.p.
Obras em andamento	3.198,5	2.938,9	8,8%	2.348,0	36,2%
%Total	88,7%	88,6%	0,1 p.p.	89,9%	-1,2 p.p.
Pro-soluto	1.490,4	1.339,8	11,2%	1.042,8	42,9%
%Total	41,3%	40,4%	0,9 p.p.	39,9%	1,4 p.p.
Obras concluídas	256,8	252,7	1,6%	180,8	42,0%
%Total	7,1%	7,6%	-0,5 p.p.	6,9%	0,2 p.p.
Obras em andamento	1.233,6	1.087,1	13,5%	862,0	43,1%
%Total	34,2%	32,8%	1,4 p.p.	33,0%	1,2 p.p.
Venda direta	2.116,1	1.978,2	7,0%	1.568,5	34,9%
%Total	58,7%	59,6%	-0,9 p.p.	60,1%	-1,4 p.p.
Obras concluídas	151,2	126,4	19,6%	82,5	83,3%
%Total	4,2%	3,8%	0,4 p.p.	3,2%	1,0 p.p.
Obras em andamento	1.964,9	1.851,8	6,1%	1.486,0	32,2%
%Total	54,5%	55,8%	-1,3 p.p.	56,9%	-2,4 p.p.

Contas a receber (R\$ milhões)	31/03/2026	31/12/2025	Var %
Contas a receber	2.549,4	2.157,9	18,1%

Ao lado está apresentado o controle gerencial da carteira. Trata-se dos recebíveis não relacionados a instituições financeiras, ou seja, apenas aqueles sob gestão da Companhia, que se dividem em: (i) Pro-Soluto, a parcela não financiável pelas instituições financeiras das unidades habitacionais e; (ii) Venda Direta, que são aquelas feitas sem a intermediação de agente financeiro, nas quais o pagamento é feito diretamente à Cury. As unidades concluídas de venda direta contam com o processo de Alienação Fiduciária, o que confere garantia adicional de recebimento à Companhia.

Carteira de Recebíveis



■ Venda Direta ■ Pro-Soluto

// ANEXO I - BALANÇO PATRIMONIAL

Ativo	Consolidado		Passivo	Consolidado	
	31-03-2026	31-12-2025		31-03-2026	31-12-2025
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	1.397.709	1.355.394	Fornecedores	339.656	278.476
Títulos e valores mobiliários	359.601	435.543	Empréstimos e financiamentos	175.806	299.859
Contas a receber	536.930	286.215	Obrigações trabalhistas	54.666	43.999
Imóveis a comercializar	1.180.633	919.547	Obrigações tributárias	40.189	42.103
Adiantamentos a fornecedores	10.253	11.708	Credores por imóveis compromissados	764.029	717.439
Outros créditos	206.713	203.465	Adiantamento de clientes	351.671	333.123
			Impostos e contribuições diferidos	14.430	10.146
			Dividendos a pagar	140.000	-
			Provisão para riscos trabalhistas, cíveis e tributários	13.254	12.388
			Outras contas a pagar	8.515	6.167
Total do ativo circulante	3.691.839	3.211.872	Total do passivo circulante	1.902.216	1.743.700
Não circulante			Não circulante		
Realizável a longo prazo			Empréstimos e financiamentos	1.174.610	1.175.028
Contas a receber	2.012.450	1.871.728	Provisão para garantia de obra	99.586	91.000
Imóveis a comercializar	340.955	429.102	Credores por imóveis compromissados	993.296	864.061
Valores a receber entre part. Rel.	17.865	11.893	Provisão para riscos trabalhistas, cíveis e tributários	35.524	28.640
Outros créditos	48.248	47.276	Provisão para perdas com investimentos	895	896
			Impostos e contribuições diferidos	75.119	71.175
			Outras contas a pagar	22.271	17.841
Total do realizável a longo prazo	2.419.518	2.359.999	Total do passivo não circulante	2.401.301	2.248.641
Investimentos			Patrimônio Líquido		
Imobilizado	37.757	41.321	Capital social	642.267	642.267
	46.373	41.203	Reserva de capital	462.875	462.875
			Reserva legal	93.860	93.860
			Reservas de lucros	345.571	182.704
Total do ativo não circulante	2.503.648	2.442.523	Subtotal do patrimônio líquido	1.544.573	1.381.706
			Participação de acionistas não controladores	347.397	280.348
Total do ativo	6.195.487	5.654.395	Total do patrimônio líquido	1.891.970	1.662.054
			Total do passivo e patrimônio líquido	6.195.487	5.654.395

// ANEXO II - DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

DRE (R\$ Milhões)	1T26	4T25	% T/T	1T25	% A/A	1T26 UDM*	1T25 UDM*	% A/A
Receita líquida de vendas	1.612,6	1.419,7	13,6%	1.216,2	32,6%	5.795,8	4.305,1	34,6%
Total dos custos	-982,9	-847,0	16,0%	-741,3	32,6%	-3.494,5	-2.633,9	32,7%
Lucro bruto	629,7	572,7	10,0%	474,9	32,6%	2.301,4	1.671,2	37,7%
Margem Bruta	39,0%	40,3%	-1,3 p.p.	39,0%	0,0 p.p.	39,7%	38,8%	0,9 p.p.
Margem Bruta Ajustada	39,3%	40,6%	-1,3 p.p.	39,2%	0,1 p.p.	40,0%	39,0%	1,0 p.p.
Receitas (despesas) operacionais								
Despesas comerciais	-119,1	-129,1	-7,7%	-106,2	12,1%	-507,7	-422,0	20,3%
Despesas gerais e administrativas	-64,9	-58,6	10,8%	-50,4	28,8%	-253,9	-233,5	8,7%
Resultado com equivalência patrimonial	2,3	3,1	-25,8%	0,7	228,6%	9,0	7,9	13,9%
Outras receitas/(despesas) operacionais	-44,8	-42,3	5,9%	-39,7	12,8%	-156,7	-103,9	50,8%
Total receitas/(despesas) operacionais	-226,5	-226,8	-0,1%	-195,6	15,8%	-909,4	-751,5	21,0%
Lucro antes do resultado financeiro	403,1	345,9	16,5%	279,2	44,4%	1.392,0	919,8	51,3%
Resultado financeiro								
Despesas financeiras	-59,8	-59,6	0,3%	-51,3	16,6%	-226,3	-163,7	38,2%
Receitas financeiras	49,1	50,7	-3,2%	36,8	33,4%	182,4	122,9	48,4%
Total resultado financeiro	-10,7	-8,9	20,2%	-14,5	-26,2%	-43,9	-40,8	7,6%
Lucro antes dos impostos	392,4	337,0	16,4%	264,7	48,2%	1.348,0	879,0	53,4%
Imposto de renda e contribuição social								
Correntes	-37,2	-40,0	-7,0%	-22,3	66,8%	-142,8	-91,6	55,9%
Diferidos	-4,0	0,1	n.a.	-8,7	-54,0%	-6,5	-9,0	-27,8%
Total do imposto de renda e contribuição social	-41,3	-39,8	3,8%	-31,0	33,2%	-149,3	-100,6	48,4%
Lucro líquido da atividade	351,2	297,2	18,2%	233,7	50,3%	1.198,7	778,4	54,0%
Margem líquida	21,8%	20,9%	0,9 p.p.	19,2%	2,6 p.p.	20,7%	18,1%	2,6 p.p.
Lucro líquido %Cury	302,9	270,1	12,1%	213,5	41,9%	1.064,9	722,1	47,5%
Margem líquida	18,8%	19,0%	-0,2 p.p.	17,6%	1,2 p.p.	18,4%	16,8%	1,6 p.p.
Resultado por ação básico e diluído	0,9832	0,8767	12,1%	0,7364	33,5%	3,4570	2,4909	38,8%

Este material contém cálculos que podem não produzir uma soma ou resultado preciso devido a arredondamentos realizados.



Ronaldo Cury de Capua
Diretor de Relações com Investidores

Nádia Santos
Gerente de Relações com Investidores

Rhayza Malone
Coordenadora de Relações com Investidores

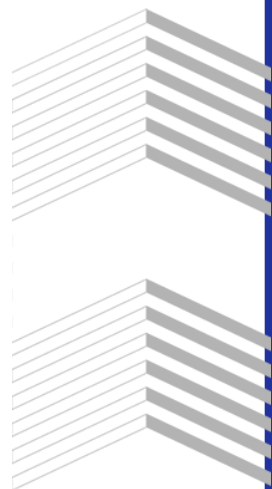
Gustavo Capelli
Analista de Relações com Investidores Sr.

Thiago Leal
Analista de Relações com Investidores Pl.

RI@CURY.NET

**Institutional
Investor**

IBOVESPA B3



Clique aqui para acessar os dados históricos.



CURY
B3 LISTED NM

IBOV B3

SMLL B3

IBrX100 B3

ICON B3

IGCT B3

IDIV B3

IMOB B3

IGC B3

INDX B3

IBrA B3

IGC-NM B3

ITAG B3

IGPTW B3



Conferência de Resultados do 1T26

13 de maio de 2026 - 10h00 (horário de Brasília)

Português - com tradução simultânea



CURY
B3 LISTED NM



Ao longo de 63 anos evoluímos, investimos em qualidade e inovação e nos tornamos uma das maiores construtoras do país.

Cury, tradição e solidez com a modernidade de uma empresa em constante evolução.

Hoje, essa evolução se traduz em uma nova marca porque evoluir é ficar melhor.

Banco de Terrenos (Land Bank): Terrenos mantidos em estoque com a estimativa de VGV (Valor Geral de Venda) futuro. É o banco de terrenos da Companhia e contempla todos os terrenos já adquiridos e ainda não lançados.

Caixa e Equivalentes: Composto pelo saldo das contas de caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras (títulos e valores mobiliários).

Crédito Associativo: Concedido exclusivamente pela Caixa Econômica Federal, é uma forma de financiamento para obras desde o início da construção. Durante o período de construção do imóvel, o cliente paga apenas os juros referentes ao repasse a incorporadora e o pro - soluto, somente após a finalização da obra é iniciado a amortização do financiamento.

Caixa Líquido/Dívida Líquida: (Dívida Bruta + Instrumentos de Financiamentos Derivativos Passivos) - (Caixa Total + Instrumentos de Financiamentos Derivativos Ativos). Quando o resultado dessa operação for positivo, chama-se Dívida Líquida, caso seja negativo, Caixa Líquido.

EBITDA: Sigla em inglês para Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization. Em português, "Lucros Antes de Juros, Impostos, Depreciação e Amortização" (também conhecida como LAJIDA). É um indicador muito utilizado para avaliar empresas de capital aberto, pois representa a geração operacional de caixa da Companhia, ou seja, o quanto a empresa gera de recursos apenas em suas atividades operacionais, sem levar em consideração os efeitos financeiros, impostos e de depreciação.

Lançamento: Ocorre quando o empreendimento é disponibilizado para a venda.

Lucro por ação: Lucro líquido do período dividido pela quantidade de ações (no último dia do trimestre) emitidas.

Margem Bruta Ajustada: A margem bruta ajustada exclui os juros capitalizados que são utilizados como financiamento da Obra de cada período. Como a Cury tem uma velocidade de vendas muito alta, não são todos os empreendimentos que temos a necessidade de fazer um financiamento junto à Caixa Econômica Federal.

Minha Casa Minha Vida: O Programa Minha Casa Minha Vida, conhecido como MCMV, é o programa nacional de habitação do Governo Federal, que tem como objetivo a redução do Déficit Habitacional. Para um cliente ser elegível as taxas com condições especiais e subsídios, o programa define um teto no valor da unidade (atualmente está em R\$ 600.000) e para a renda mensal familiar, que varia de R\$ 2.640 até R\$ 13.000.

Percentage of Completion ("PoC"): Custo incorrido dividido pelo custo total da obra. A receita é reconhecida até o limite da relação "custo incorrido / custo total".

Permuta: Alternativa para a compra de terreno que consiste em pagar o proprietário do terreno com unidades (no caso da permuta física) ou com o fluxo de caixa de vendas de unidades (no caso de permuta financeira).

Repasse: O repasse imobiliário é a porção do valor do imóvel que será financiado pelo banco para o cliente. No caso da Cury o repasse é sempre feito com a Caixa Econômica Federal através do Crédito Associativo que faz o financiamento desde o início da construção.

Resultado a Apropriar: Trata-se da parte da receita, custo e margem das unidades vendidas que não foram apropriadas na

demonstração de resultado pois aguardam a evolução das obras. Devido ao método contábil "PoC", o resultado das unidades vendidas é apropriado conforme a evolução financeira das obras. Portanto é o resultado que será reconhecido à medida que o custo incorrido evoluir.

ROE: Return On Equity (em português: Retorno sobre o Patrimônio Líquido). O ROE é definido pelo quociente entre o lucro líquido atribuído a acionistas controladores e o valor médio do patrimônio líquido atribuído a acionistas controladores.

SBPE: Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo - Financiamento bancário que tem como fonte os recursos da poupança. No caso da Cury, as unidades financiadas nesta modalidade são 100% operadas pela Caixa Econômica Federal, que utiliza o Crédito Associativo, portanto, oferece o financiamento desde o início da construção.

VGV: Valor Geral de Vendas, que é o montante em R\$ que pode ser obtido ao vender cada unidade imobiliária.

VGV Lançado: Valor Geral de Vendas das unidades lançadas em determinado período.

VGV Repassado: Valor Geral de Vendas repassadas para Caixa.

VSO: Venda Sobre Oferta (VSO) é um indicador utilizado no mercado imobiliário que serve para mostrar o total de imóveis comercializados em relação ao total disponível para a venda.

RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES INDEPENDENTES

Em conformidade com a Resolução CVM nº 162/22, informamos que os auditores independentes Ernst & Young Auditores Independentes (“EY”), prestaram durante o período findo em 31 de março de 2026, serviços de consultorias e diagnósticos relacionados ao IFRS S1 e S2 e às conformidades aos padrões ESG (Relatório de Sustentabilidade e Inventário GEE), além dos serviços relacionados com a auditoria independente de nossas informações financeiras trimestrais. A contratação de auditores independentes está fundamentada nos princípios que resguardam a independência do auditor, que consistem em: (a) o auditor não deve auditar seu próprio trabalho; (b) não exercer funções gerenciais; e (c) não prestar quaisquer serviços que possam ser considerados proibidos pelas normas vigentes.

As informações no relatório de desempenho que não estão claramente identificadas como cópia das informações constantes das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, não foram objeto de auditoria ou revisão pelos auditores.

